

O LIVRO DE NEHEMIAS.

CAPITULO I.

SUCCESSOS de Nehemias, filho de Hachalias: e succedeo no mez de Chislen, no anno vigesimo, estando eu em Susan, a fortaleza:

2 Que veio Hanani, hum de meus irmãos, elle e alguns de Juda: e perguntei-lhes pelos Judeos que escapáram, e do cativoiro restáram, e por Jerusalem.

3 E disserão-me, os restantes, que restáram do cativoiro, lá na provincia estão em grande miseria e desprezo: e o muro de Jerusalem fendido, e suas portas queimadas a fogo.

4 E succedeo que, ouvindo eu estas palavras, me assentei, e chorei, e me anoei por alguns dias: e estive jejuando e orando perante a face do Deos dos ceos.

5 E disse, ah JEHOVAH, Deos dos ceos, Deos grande e terrivel! que guarda o concerto e a benignidade á aquelles que o amão, e guardão seus mandamentos.

6 Estejão pois teus ouvidos attentos, e teus olhos abertos, para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje oro perante tua face, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos: e faço confissão pelos peccados dos filhos de Israel; que peccámos contra ti; tambem eu e a casa de meu pai peccámos.

7 De tolo nós corrompemos contra ti: e não guardámos os mandamentos, nem os estatutos, nem os direitos, que mandaste a Moyses teu servo.

8 Lembra-te pois da palavra, que mandaste a Moyses teu servo; dizendo: vosoutros prevaricareis, e eu vos espargirei entre os povos.

9 E vos convertereis a mim, e guardareis meus mandamentos, e os fareis: então ainda que vossos regeitados estiverão no cabo do ceo, de lá os ajuntarei, e os trarei ao lugar, que tenho escolhido, para fazer habitar ali meu Nome.

10 Ainda são tens filhos, e teu povo, que resgataste com tua grande força, e com tua forte mão.

11 Ah JEHOVAH, estejam pois teus ouvidos attentos á oração de teu servo, e á oração de teus servos, que desejão temer teu Nome; e faze prosperar hoje a teu servo, e dá lhe graça perante este Varão: então eu era Copeiro do Rei.

CAPITULO II.

SUCCEDEO pois no mez de Nisan, aos vinte annos do Rei Athasata, que, havendo vinho diante de sua face, eu tomei o vinho, e o dei ao Rei; porem nunca estivera triste perante sua face.

2 Assim que o Rei me disse, porque tua face está triste, pois não estás enfermo? não he isto senão tristeza de coração: então temi muito em grande maneira.

3 E disse ao Rei, viva el Rei para sempre! como minha face não estaria triste, estando a cidade, e lugar dos